

**O LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS
E A LÍNGUA PORTUGUESA:
UMA RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
A FAVOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Leila Alves Vargas (UENF)

leilhaalves@yahoo.com.br

Maria Eugênia Totti (UENF)

totti@uenf.br

Kamila Teixeira Crisóstomo (UENF)

kamila18bj@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo discutir a relação da língua portuguesa com o ensino de ciências através da análise de alguns livros didáticos de ciências. É sabido que o livro didático se configura como uma das principais ferramentas de apoio a professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. Porém, diversos autores discorrem que ele não deve ser o único recurso pedagógico a ser utilizado, e sim um material a mais que os professores podem utilizar em suas aulas. No ensino de ciências, o livro didático se destaca como uma opção, dentre outras, para que os alunos observem através de imagens o que estudam na teoria, pois, nesta disciplina, muito do que é estudado não pode ser visto “a olho nu”. Neste contexto, observamos que alguns livros didáticos mais recentes trazem recursos de linguagens mais acessíveis aos alunos, como textos complementares e histórias em quadrinhos, tornando, assim, a aprendizagem mais eficaz e prazerosa. Desta maneira, analisamos dois livros didáticos de ciências e sua relação interdisciplinar com os recursos da língua portuguesa, a fim de fomentar as discussões em sala de aula e tornar o processo da aprendizagem mais eficaz e produtivo. Como resultado, observamos que relação entre a língua portuguesa e seus recursos de linguagem, junto ao ensino de ciências, podem tornar o livro didático de ciências mais atrativo para o aluno, podendo ter reflexos no interesse dos mesmos pelos assuntos estudados, tornando-se, assim, uma aprendizagem mais significativa.